



INVESTIMENTO

Governo aguarda dados da PSA para expandir Sines

Ministério do Mar aguarda a receção do estudo de viabilidade económico-financeira do projeto de expansão do terminal de contentores de Sines.

A expansão do atual terminal de contentores de Sines – Terminal XXI –, gerido pela PSA de Singapura, está dependente do envio, por parte da concessionária, de elementos para o Estado português, poder analisar devidamente o processo e avançar com o projeto de expansão que há vários anos tem marcado passo. Em declarações ao Jornal Económico, Ana Paula Vitorino revela que “a PSA ainda não apresentou ao Governo os elementos todos e que são essenciais e incontornáveis para podermos fazer uma avaliação adequada de todo o projeto de investimento”.

“Não se pode negociar um projeto de investimento desta envergadura com base em desejos ou estados de espírito. Precisamos de ter acesso ao modelo financeiro, aos estudos de procura, aos estudos de viabilidade económico-financeira e aos estudos de exequibilidade física do aumento das plataformas, por exemplo”, sublinha a ministra do Mar.

Questionada sobre os elementos que a PSA ainda não entregou ao Governo sobre o projeto de ampliação do terminal de contentores de Sines, Ana Paula Vitorino revelou que “falta entregar o estudo de procura, o estudo de viabilidade económico-financeira”. Sem essa peça-chave, o processo não avança, atrasando o calendário de investimento que estava avaliado em cerca de 140 milhões de euros – entre o investimento privado e da Administração Pública – quando foi celebrado o memorando de entendimento entre o Estado português e a PSA de Singapura, a 5 de maio de 2014.

De tal forma que um processo significativamente mais recente, respeitante ao concurso para a construção e concessão de um novo terminal de contentores em Sines parece estar a avançar a um ritmo mais acelerado. “Apesar de não termos ainda a respetiva comissão de acompanhamento do concurso nomeada, não impede que se tenha já estado a trabalhar. Já se pediu o estudo de viabilidade financeira, estamos a fazer os trabalhos relativos à configuração física, já fizemos o respetivo estudo de impacto ambiental e temos neste momento em

procedimento de avaliação de impacto ambiental o objeto deste novo concurso na APA – Agência Portuguesa do Ambiente”, adianta a ministra do Mar.

Ana Paula Vitorino considera que “é só isto que falta para lançar o concurso público internacional” do novo terminal de contentores de Sines. A governante pretende que, quer um, quer outro assunto possam estar resolvidos ou no primeiro trimestre ou no primeiro semestre deste ano.

No caso do novo terminal multiusos do Barreiro, o que se está a passar é que diversos responsáveis de entidades como o Ministério do Mar, APL - Administração do Porto de Lisboa, IP - Infraestruturas de Portugal e Câmara Municipal do Barreiro estão a trabalhar em conjunto para encontrar uma nova configuração para o terminal, depois de nos últimos meses do ano passado, a Assembleia Municipal do Barreiro se ter oposto à decisão do então executivo autárquico e chumbado o projeto inicial. Sem essa aprovação, não haveria fundos comunitários.

Com esse parecer negativo, foi retirado o processo, mas já se enviou para a APA – Agência Portuguesa do Ambiente um estudo de delimitação do futuro projeto, explicando que, em termos gerais, as variáveis ambientais externas do terminal são as mesmas que já haviam merecido parecer ambiental favorável. ● NMS

A expansão do Terminal XXI pela PSA tem estado a marcar passo há vários anos. O memorando de entendimento foi assinado entre as partes há quase quatro anos e previa um investimento global de cerca de 140 milhões de euros